

■■■■■■■■■■■ 2º Simpósio Nacional da
Formação do Professor de Matemática

GT1: Formação de professores que lecionam Matemática no primeiro segmento do ensino fundamental

Coordenação: Francisco Mattos (UERJ/CP2), Gisela Pinto (UFRRJ), Raquel Bodart (IFTM/ANPMat) e Renata Magarinus (EERC/ANPMat)

Relatório de atividades do Grupo de trabalho realizado no dia 15/08/2015.

O Grupo de Trabalho 1, do II Simpósio Nacional da Formação do Professor de Matemática, teve como principal objetivo discutir algumas propostas referentes formação de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental para o ensino da Matemática e como a Matemática nas séries iniciais deveria e poderia ser trabalhada tendo em vista a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNC), que deverá nortear o ensino básico no país.

Para tanto, os professores relataram um pouco de suas experiências em relação ao ensino da matemática em suas escolas, sua formação acadêmica e o que eles entendem que seria importante fazer parte desta proposta da BNC e quais as medidas que poderiam ser tomadas para garantir uma melhor qualidade não somente na formação do professor de matemática, mas também na qualidade do ensino da matemática nas séries iniciais do ensino básico.

Dinâmica das atividades:

Num primeiro momento a professora Raquel Bodart apresentou aos professores presentes o objetivo desse Grupo de Trabalho e um pouco da caminhada e das discussões realizadas por este grupo no decorrer dos simpósios já realizados. Em seguida os professores presentes - pedagogos, estudantes de matemática, professores de matemática atuantes na educação básica e professores do ensino superior – ao se apresentarem também relataram um pouco de suas experiências docentes no que se refere ao ensino da Matemática, como a Matemática foi trabalhada durante sua formação acadêmica, como deveria ser trabalhada no ensino básico, desde as séries iniciais até o ensino médio e como deveriam ser estruturados os cursos de licenciatura em Matemática e pedagogia que iram formar os futuros professores de matemática.

Como o grupo era composto por um número considerável de professores e devido ao pouco tempo disponível, não foi possível discutir detalhadamente a proposta para BNC do ensino fundamental. No entanto, os professores demonstraram bastante interesse e sentiram-se estimulados em discutir e estudar em suas escolas esta proposta, para também contribuir na sua construção.

2º Simpósio Nacional da Formação do Professor de Matemática

Entre os principais tópicos que foram objetos de discussão e que, segundo o grupo, devem ser considerados na construção de uma BCN que vise uma melhor qualidade no ensino da matemática, listamos:

1 – Formação pedagógica

Assim como ocorreu nas discussões realizadas nos simpósios regionais, a formação pedagógica foi um dos temas de discussão, isso porque os professores presentes acreditam que se faz necessário uma reformulação curricular tanto em cursos de licenciatura em Matemática, como em cursos de pedagogia. Na opinião do grupo os professores saem despreparados para ensinar a matemática nas escolas, pois na maioria desses cursos a matemática que será ensinada no ensino fundamental é trabalhada de modo superficial e sem uma fundamentação adequada. Segundo o grupo, muito pouco de matemática é trabalhado nos cursos de pedagogia, e nos cursos de licenciatura dá-se maior importância para a matemática a nível superior, ou seja, a matemática que não será ensinada na educação básica. Na opinião dos professores presentes que trabalham com a formação de professores é necessário trabalhar a matemática voltada para seu ensino.

Se tratando dos cursos de pedagogia, mais uma vez, fica evidente que grande parte dos pedagogos, não possui o entendimento e a clareza necessária em relação ao que é importante ensinar e como deve-se ensinar a matemática para as crianças. Desta forma, em relação a BCN o grupo acredita que fica difícil para muitos professores, que hoje trabalham nas séries iniciais, opinar a respeito da sua construção.

Outro ponto levantado entre alguns participantes foi em relação aos cursos de formação continuada, para muitos professores esse pode ser um dos meios eficientes para sanar algumas das deficiências deixadas pelos cursos de graduação em relação ao ensino da matemática, seja nos cursos de licenciatura em Matemática ou Pedagogia.

2 – O ensino da matemática nas séries iniciais e a proposta BCN

Diferente dos outros simpósios, muitos dos professores presentes no grupo não lecionam matemática nas séries iniciais, no entanto a opinião deles em relação ao que se ensina de matemática nas séries iniciais não difere muito da opinião de professores atuantes no ensino básico. Para eles é necessária uma maior comunicação entre os professores das séries iniciais, geralmente formados por pedagogos, e os professores das séries finais do ensino fundamental, geralmente formado por licenciados em matemática. No geral o grupo acredita que os professores se sentem perdidos e inseguros em relação ao que deve ser importante ensinar nas séries iniciais, como devem ser introduzidos os conceitos matemáticos para as crianças e qual a verdadeira importância desses conceitos para os estudos subsequentes.

■■■■■■■■■■ 2º Simpósio Nacional da
Formação do Professor de Matemática



Alguns professores comentaram que é muito raro momentos onde os professores podem fazer discussões a respeito dos conteúdos a serem trabalhados no ensino fundamental, além disso, a maioria dos professores tem como referencia os livros didáticos para nortear o que deve ser ensinado aos alunos e poucos se questionam sobre a importância desses para os estudos que se seguem nas séries finais.

Durante as discussões os presentes relataram várias vezes que os professores não tem clareza dos conteúdos trabalhados em sala de aula, que muitos não compreendem alguns conceitos matemáticos e que poucos saberiam opinar sobre os conteúdos que deveriam estar presentes na BCN e como estes deveriam estar dispostos nas diversas etapas escolares.

Dentre os vários apontamentos e sugestões comuns aos grupo, destacamos:

- Necessidade de rever a matriz curricular dos cursos de licenciatura e pedagogia;
- Possibilitar uma maior parceria entre as Universidades e os governos municipal, estadual e federal, para pesquisas e cursos de formação continuada;
- Necessidade de formar grupos de estudos nas escolas a fim de integrar os professores das séries iniciais e finais, melhorando assim a comunicação entre os ciclos do ensino fundamental;
- Criar grupos de estudos para discutir a proposta da BCN e ajudar em sua construção;
- Parcerias entre as escolas de educação básica e universidades a fim de realizar pesquisas acadêmicas na área da matemática voltadas para as metodologias de ensino, principalmente em relação as séries iniciais;
- A Anpmat/SBM deve promover mais desses momentos para discussão de assuntos relacionados ao currículo da matemática nas séries iniciais e procurar outros modos de possibilitar a comunicação entre os professores participantes dos grupos de discussão antes e após os simpósios;

Novamente percebe-se a importância desses momentos de discussões, onde o professor pode expor suas angústias, comunicar suas experiências e propor alternativas que visem a melhoria do ensino da matemática na educação básica.